

bancofator 

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
2013

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**AMBIENTE ECONÔMICO E REFLEXOS SOBRE O CONGLOMERADO FATOR**

O ano de 2013 foi mais um ano difícil para o mercado financeiro, refletindo as dificuldades generalizadas de recuperação enfrentadas pela maioria dos países, particularmente os emergentes, dentre os quais o Brasil. Com isso houve a piora na percepção de risco e atitudes mais cautelosas do mercado em relação às decisões de investimentos, especialmente no mercado de capitais.

Esse ambiente desfavorável foi determinante para o resultado negativo apurado pelo Banco Fator em 2013.

DESEMPENHO DO PERÍODO

O Conglomerado Fator registrou um prejuízo de R\$ 23.668 em 2013. O Patrimônio Líquido, de R\$ 418.085 (R\$ 427.532, em 2012), permaneceu praticamente inalterado em decorrência do aporte de capital de R\$ 20.011. O índice de Basileia, de 29,17% (27,72%, em 2012), demonstra que permanece a política de atuar com baixa alavancagem, de forma consistente com a filosofia de austeridade e solidez que tem sido, há muitos anos, uma característica do Banco Fator.

EMPRESAS CONTROLADAS**Fator S.A. Corretora de Valores**

Apesar das enormes dificuldades financeiras que têm enfrentado as Corretoras de Valores, de um modo geral, e o mercado de ações, em particular, a Fator Corretora registrou um prejuízo de R\$ 407, em 2013, valor esse pouco relevante se comparado ao seu PL, de R\$ 82.696. A estratégia adotada pela Administração em relação à Corretora tem sido caracterizada por um rigoroso controle de custos e os seus negócios, direcionados ao segmento de clientes institucionais, com a área de análise focada em empresas do segmento "middle" e "small caps", sempre buscando preservar a elevada qualidade dos serviços prestados a seus clientes. A Fator Corretora foi contemplada em 2013 com a totalidade dos selos de qualidade concedidos pela BM&FBOVESPA

Fator Seguradora S.A.

A Fator Seguradora apurou um lucro de R\$ 20.553 em 2013, como resultado das emissões da Companhia no exercício e de resultado favorável, obtido em processo fiscal administrativo.

A Seguradora vem atuando nos ramos garantias de obrigações públicas e privadas, riscos de engenharia e riscos operacionais, que fazem parte dos riscos de infraestrutura, e também em riscos de responsabilidades.

FAR - Fator Administradora de Recursos Ltda.

A FAR registrou um prejuízo de R\$ 1.634 em 2013. Esse resultado negativo está associado ao mau desempenho do mercado acionário brasileiro no ano, no qual reside o seu principal foco de atuação. Ao final de 2013, a FAR reforçou a sua equipe técnica e de gestores, a fim de fortalecer a empresa para enfrentar, em 2014, uma conjuntura que se prenuncia adversa, sem, contudo, modificar as suas características essenciais lastreadas em análise e gestão fundamentalista.

A Diretoria**RATINGS****Banco Fator** — **BBB(bra)**
Fitch Ratings**Fator Corretora** — **QG2 -**
Austin Rating**FAR - Fator Administração de Recursos** — **Elevado Padrão**
Fitch Ratings**Fator Seguradora** — **BBB(bra)**
Fitch Ratings

BALANÇO PATRIMONIAL
 (Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Banco		Consolidado	
		31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Circulante		784.810	848.054	1.261.281	1.285.119
Disponibilidades	3b	669	2.891	2.528	3.195
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3b, 3c, 4 e 5	6.104	56.991	6.104	64.520
Aplicações no Mercado Aberto		3.746	55.211	3.746	62.740
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		2.358	1.780	2.358	1.780
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3d e 6	727.170	699.074	988.687	958.219
Carteira Própria		443.097	363.055	574.306	479.399
Vinculados a Compromissos de Recompra		251.762	233.812	251.762	233.812
Instrumentos Financeiros Derivativos		745	2.467	826	2.467
Vinculados à Prestação de Garantias		31.566	99.740	161.793	242.541
Relações Interfinanceiras		111	107	111	107
Depósitos no Banco Central		111	107	111	107
Operações de Crédito	3f e 7	34.969	58.845	34.969	58.845
Setor Privado		37.610	59.819	37.610	59.819
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(2.641)	(974)	(2.641)	(974)
Outros Créditos	8	15.591	29.585	176.932	149.010
Rendas a Receber		8.136	15.464	4.931	16.288
Negociação e Intermediação de Valores	3g	576	1.208	71.817	86.429
Prêmios de Seguros a Receber	3h	—	—	38.017	34.505
Diversos		6.941	12.975	66.044	11.850
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)		(62)	(62)	(3.877)	(62)
Outros Valores e Bens		196	561	51.950	51.223
Despesas Antecipadas		196	561	479	893
Operações de Seguros e Resseguros	10	—	—	51.471	50.330
Realizável a Longo Prazo		300.029	37.789	452.283	223.139
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		225.243	—	243.655	—
Carteira Própria		122.078	—	140.490	—
Vinculados a Compromissos de Recompra		81.889	—	81.889	—
Vinculados ao Banco Central		21.276	—	21.276	—
Operações de Crédito	3f e 7	41.310	13.410	41.310	13.410
Setor Privado		41.997	13.478	41.997	13.478
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(687)	(68)	(687)	(68)
Outros Créditos	8	33.362	24.379	102.377	142.310
Rendas a Receber		3.211	—	3.211	—
Prêmios de Seguros a Receber	3h	—	—	15.609	25.038
Diversos		30.151	24.379	83.557	119.604
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)		—	—	—	(2.332)
Outros Valores e Bens		114	—	64.941	67.419
Despesas Antecipadas		114	—	114	—
Operações de Seguros e Resseguros	10	—	—	64.827	67.419
Permanente		222.493	213.959	12.323	14.427
Investimentos	3i	218.555	210.185	1.084	1.846
Participações em Coligadas e Controladas no País	11	218.555	209.796	106	216
Outros Investimentos		176	565	1.154	1.806
(Provisões para Perdas)		(176)	(176)	(176)	(176)
Imobilizado de Uso	3j	2.218	2.925	6.806	8.289
Outras Imobilizações de Uso		7.009	7.871	22.453	23.781
(Depreciações Acumuladas)		(4.791)	(4.946)	(15.647)	(15.492)
Intangível	3k	1.720	849	3.063	2.434
Ativos Intangíveis		4.159	1.896	5.853	3.582
(Amortização Acumulada)		(2.439)	(1.047)	(2.790)	(1.148)
Diferido	3k	—	—	1.370	1.858
Gastos de Organização e Expansão		—	—	5.686	5.327
(Amortização Acumulada)		—	—	(4.316)	(3.469)
Total do Ativo		1.307.332	1.099.802	1.725.887	1.522.685

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BALANÇO PATRIMONIAL
 (Em milhares de reais)

	Notas	Banco		Consolidado	
		31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Passivo					
Circulante		493.118	505.660	787.992	798.129
Depósitos	3n, 12 e 20a	104.807	209.335	104.676	199.089
Depósitos à Vista		2.481	8.925	2.450	8.749
Depósitos Interfinanceiros		33.740	46.525	33.740	37.522
Depósitos a Prazo		68.586	153.885	68.486	152.818
Captações no Mercado Aberto	3n e 13	328.864	229.898	325.964	233.564
Carteira Própria		327.617	229.898	324.717	229.498
Carteira de Terceiros		1.247	-	1.247	4.066
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	14	41.582	25.868	41.582	25.868
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		41.582	25.868	41.582	25.868
Relações Interfinanceiras		32	24	32	24
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		32	24	32	24
Instrumentos Financeiros Derivativos		533	2.170	533	2.170
Instrumentos Financeiros Derivativos	3e	533	2.170	533	2.170
Outras Obrigações	15	17.300	38.365	315.205	337.414
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		10	15	10	15
Sociais e Estatutárias		-	1.317	-	1.317
Fiscais e Previdenciárias	3o e 9	4.082	20.728	5.606	26.775
Negociação e Intermediação de Valores	3g	7.878	9.005	102.500	130.076
Provisões Técnicas de Seguros e Resseguros	3p e 16	-	-	131.059	112.224
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros		-	-	62.607	52.432
Diversas	3l	5.330	7.300	13.423	14.575
Exigível a Longo Prazo		395.932	166.528	519.613	296.941
Depósitos	3n, 12 e 20a	395.932	166.135	395.932	164.301
Depósitos a Prazo		395.932	166.135	395.932	164.301
Captações no Mercado Aberto	3n e 13	-	393	-	393
Carteira Própria		-	393	-	393
Outras Obrigações	15	-	-	123.681	132.247
Provisões Técnicas de Seguros e Resseguros	3p e 16	-	-	86.434	89.949
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros		-	-	14.897	21.600
Diversas	3l	-	-	22.350	20.698
Participação de Acionistas Minoritários		-	-	-	1
Participação de Acionistas Minoritários		-	-	-	1
Resultados de Exercícios Futuros		197	82	197	82
Resultados de Exercícios Futuros		197	82	197	82
Patrimônio Líquido	18	418.085	427.532	418.085	427.532
Capital - de Domiciliados no País		250.011	230.000	250.011	230.000
(Capital a Realizar)		(8)	-	(8)	-
Reservas de Lucros		168.082	197.532	168.082	197.532
Total do Passivo		1.307.332	1.099.802	1.725.887	1.522.685

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
 (Em milhares de reais)

	Notas	Banco			Consolidado	
		2º Semestre de 2013	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Receitas da Intermediação Financeira		54.676	70.255	138.909	90.958	160.557
Operações de Crédito	3f e 7	6.243	11.957	12.931	11.958	12.931
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	3d	31.352	22.330	171.586	40.679	195.590
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	3e	17.081	35.968	(45.608)	38.321	(47.964)
Despesas da Intermediação Financeira		(40.297)	(69.254)	(85.090)	(68.251)	(82.805)
Operações de Captação no Mercado	13	(41.295)	(66.968)	(86.557)	(65.243)	(84.275)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	3f e 7e	998	(2.286)	1.467	(3.008)	1.470
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		14.379	1.001	53.819	22.707	77.752
Outras Receitas/Despesas Operacionais		(15.610)	(47.299)	(31.908)	(58.155)	(44.726)
Receitas de Prestação de Serviços	19a	12.066	21.353	25.499	69.604	93.330
Prêmios de Seguros	19b	-	-	-	130.936	125.450
Sinistros Ocorridos		-	-	-	(50.657)	(28.512)
Custos de Aquisição de Seguros		-	-	-	(13.067)	(11.441)
Resultado de Operações com Resseguros		-	-	-	(34.987)	(52.280)
Despesas de Pessoal		(23.255)	(51.952)	(47.553)	(91.526)	(89.660)
Outras Despesas Administrativas	19c	(14.103)	(28.967)	(27.954)	(58.168)	(65.300)
Despesas Tributárias	3o	(2.717)	(6.517)	(6.707)	(14.490)	(15.880)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	11	12.393	18.190	22.369	(321)	(489)
Outras Receitas Operacionais	19d	171	963	5.258	27.600	25.598
Outras Despesas Operacionais	19e	(165)	(369)	(2.820)	(23.079)	(25.542)
Resultado Operacional		(1.231)	(46.298)	21.911	(35.448)	33.026
Resultado não Operacional		756	756	2.994	742	2.989
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro		(475)	(45.542)	24.905	(34.706)	36.015
Imposto de Renda e Contribuição Social	3o e 9	2.844	22.755	(3.566)	12.440	(13.740)
Provisão para Imposto de Renda		(404)	9.515	(2.090)	2.328	(7.723)
Provisão para Contribuição Social		(264)	5.680	(1.269)	1.254	(4.840)
Ativo Fiscal Diferido		3.512	7.560	(207)	8.858	(1.177)
Participações no Lucro		-	(881)	(1.893)	(1.402)	(2.829)
Lucro Líquido (Prejuízo)		2.369	(23.668)	19.446	(23.668)	19.446
Lucro (Prejuízo) por Ação - R\$		0,50	(4,98)	4,10	(4,98)	4,10

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 18)
(Em milhares de reais)

	Capital Realizado	Capital a Realizar	Reservas de Lucros		Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
			Legal	Estatutária		
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	230.000	-	18.151	175.152	(13.900)	409.403
Lucro Líquido	-	-	-	-	19.446	19.446
Destinação do Resultado:						
Reservas de Lucros	-	-	277	3.952	(4.229)	-
Dividendos	-	-	-	-	(1.317)	(1.317)
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	230.000	-	18.428	179.104	-	427.532
Mutações do Período	-	-	277	3.952	13.900	18.129
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	230.000	-	18.428	179.104	-	427.532
Aumento de Capital	20.011	(8)	-	-	-	20.003
Prejuízo	-	-	-	-	(23.668)	(23.668)
Dividendos	-	-	-	(5.782)	-	(5.782)
Destinação do Resultado:						
Absorção de Prejuízo	-	-	-	(23.668)	23.668	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	250.011	(8)	18.428	149.654	-	418.085
Mutações do Período	20.011	(8)	-	(29.450)	-	(9.447)
Saldos em 30 de Junho de 2013	230.000	-	18.428	147.285	-	395.713
Aumento de Capital	20.011	(8)	-	-	-	20.003
Lucro Líquido	-	-	-	-	2.369	2.369
Destinação do Resultado:						
Reservas de Lucros	-	-	-	2.369	(2.369)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	250.011	(8)	18.428	149.654	-	418.085
Mutações do Período	20.011	(8)	-	2.369	-	22.372

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 (Em milhares de reais)

	Banco		Consolidado		
	2º Semestre de 2013	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2012	
Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado	(13.512)	(61.841)	(121)	(42.070)	25.312
Lucro Líquido (Prejuízo)	2.369	(23.668)	19.446	(23.668)	19.446
Ajustes ao Lucro Líquido (Prejuízo):	(15.881)	(38.173)	(19.567)	(18.402)	5.866
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7e)	(998)	2.286	(1.467)	3.008	(1.470)
Depreciações e Amortizações (Nota 19c)	1.163	2.119	1.405	3.720	3.129
Tributos Diferidos	(3.512)	(24.392)	2.864	(25.708)	4.418
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	(12.393)	(18.190)	(22.369)	321	(216)
Resultado na Alienação de Imobilizado	(141)	4	-	257	5
Variação de Ativos e Obrigações	(12.008)	(13.434)	58.931	(23.030)	31.110
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(416)	(2.975)	2.577	4.554	(4.952)
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financ. Derivativos	(25.754)	(253.339)	691.479	(274.123)	691.694
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras (Ativos/Passivos)	589	4	1.630	4	1.630
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(10.024)	(6.310)	35.114	(6.310)	35.114
(Aumento) Redução em Outros Créditos	4.328	13.679	5.598	20.147	(45.281)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	449	388	(409)	1.888	5.148
(Redução) Aumento em Depósitos	53.722	125.269	(72.507)	137.218	(69.450)
(Redução) Aumento em Captações no Mercado Aberto	(3.159)	98.573	(528.272)	92.007	(489.845)
(Redução) Aumento em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.348	15.714	(89.403)	15.714	(89.403)
(Redução) Aumento em Instrumentos Financ. Derivativos	(40.048)	(1.637)	721	(1.637)	721
(Redução) Aumento em Outras Obrigações	6.832	(2.915)	12.321	(12.607)	(4.348)
Variação nos Resultados de Exercícios Futuros	125	115	82	115	82
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades Operacionais	(25.520)	(75.275)	58.810	(65.100)	56.422
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	9.536	9.536	20.036	-	-
Aquisição de Investimentos	-	-	(16)	-	(16)
Alienação de Investimentos	389	389	-	399	19
Aumento de Capital em Controladas	(1.113)	(1.213)	(22.060)	(211)	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	(295)	(491)	(76)	(586)	(245)
Alienação de Imobilizado de Uso	1	5	15	5	49
Aquisição de Intangível/Diferido	(950)	(1.938)	(981)	(1.938)	(1.146)
Alienação de Intangível/Diferido	-	-	19	-	22
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Investimento	7.568	6.288	(3.063)	(2.331)	(1.317)
Aumento de Capital	20.003	20.003	-	20.003	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	(7.100)	-	(7.100)	-
Variação na Participação de Acionistas Minoritários	-	-	-	(1)	(1)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Financiamento	20.003	12.903	-	12.902	(1)
Aumento/(Redução) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa (Notas 3b e 4)	2.051	(56.084)	55.747	(54.529)	55.104
Início do Período	976	59.111	3.364	59.415	4.311
Final do Período	3.027	3.027	59.111	4.886	59.415

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2013 E DE 2012
 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Fator S.A. (Banco) está organizado sob a forma de banco múltiplo e desenvolve suas operações de modo integrado através das carteiras comercial e de investimento.

As operações são conduzidas integradamente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm coparticipação ou intermediação de instituições associadas ao Conglomerado Financeiro Fator.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, com as normas do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN), em consonância, quando aplicável, com os normativos da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e estão sendo apresentadas de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras individuais do Banco e das Controladas:

<u>Empresa</u>	<u>Atividade</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
		<u>Participação (%)</u>	
Fator S.A. Corretora de Valores	Instituição Financeira	100,00%	100,00%
FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	Instituição não Financeira	99,99%	99,99%
Fator Seguradora S.A.	Seguradora	100,00%	100,00%

As demonstrações financeiras relativas aos períodos de 01/01 a 31/12 de 2013 e de 2012 foram aprovadas pela Diretoria em 20 de março de 2014.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Critérios de Consolidação

No processo de consolidação, os saldos de transações entre as empresas foram eliminados e foram destacadas as parcelas do lucro (prejuízo) líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários.

As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos elementos patrimoniais pela controladora e pelas empresas incluídas na consolidação foram uniformemente aplicadas.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Conforme Resolução nº 3.604/08 do CMN, inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias contados da data da aplicação.

c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações prefixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Títulos e Valores Mobiliários

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01, do BACEN, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados nas seguintes categorias, conforme a intenção da Administração:

- **Títulos para Negociação:** São avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento. Os ajustes para o valor de mercado são reconhecidos no resultado do período.

- **Títulos Disponíveis para Venda:** São avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização, através da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários.

- **Títulos Mantidos até o Vencimento:** São avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

e) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações com opções, operações de futuros e operações de "swap" são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

- **Operações com Opções** - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados a valor de mercado no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não-exercício;

- **Operações de Futuros** - o valor dos ajustes a mercado são diariamente contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;

- **Operações de "Swap"** - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado a valor de mercado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa "pro rata" dia até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, não consideradas como "hedge accounting", são avaliadas na data do balanço a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização em conta de receita ou despesa no resultado do período.

f) Operações de Crédito e Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em 9 níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (perda).

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas no nível "H" permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, no mínimo por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2013 E DE 2012
(Em milhares de reais)**

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas antes da renegociação. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas no nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito estabelecido pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, conforme demonstrado na Nota 7.

g) Negociação e Intermediação de Valores

Representa a intermediação de operações realizadas nas bolsas de valores, registradas pelo valor do compromisso assumido em nome de seus clientes. As taxas, emolumentos e corretagens são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

h) Prêmios de Seguros e Resultado de Comercialização

Os prêmios de seguros, os prêmios cedidos e os respectivos custos de comercialização são registrados quando da emissão da apólice e reconhecidos no resultado de acordo com o regime de competência, observando a vigência do risco, não possuindo operações de retrocessão.

As receitas e despesas de comercialização são diferidas e apropriadas ao resultado durante a vigência dos seguros. Para as operações de seguros do ramo DPVAT as receitas e despesas são contabilizadas com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

O valor recuperável dos prêmios de seguros é apurado com base no percentual de perda histórica ou sobre a totalidade das apólices vencidas acima de 60 dias, considerando a totalidade dos valores a receber de um mesmo devedor.

A Seguradora constitui provisão relativa a riscos vigentes e não emitidos com base em nota técnica atuarial.

i) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

Outros investimentos são registrados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

j) Imobilizado de Uso

Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear, com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos.

k) Intangível/Diferido

É constituído por gastos com aquisição e desenvolvimento logísticos, amortizados pelo prazo de licença dos softwares, e gastos com organização e expansão em imóveis de terceiros, amortizados pelo prazo de vigência do contrato de aluguel.

l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros - "Impairment"

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08 do CMN.

Exceto os créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente, os valores dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente para determinar a existência de perda por "impairment".

m) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios:

- **Contingências Ativas** - não são reconhecidas, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;
- **Contingências Passivas** - são reconhecidas quando, baseado na opinião de Consultores Jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos Consultores Jurídicos e Administração são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perdas remotas não requerem provisão e divulgação;
- **Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias** - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

n) Depósitos e Captações no Mercado Aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia. As captações no mercado aberto são classificadas no passivo em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

o) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

As provisões para o Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre) e a contribuição social pela alíquota de 15%.

Os créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social foram calculados sobre as adições e exclusões temporárias, prejuízo fiscal e base negativa. Os créditos tributários são baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da Administração, conforme descrito na Nota 9.

p) Provisões Técnicas

A provisão de prêmios não ganhos - é constituída pela parcela do prêmio de seguro correspondente ao período de risco a decorrer dos prêmios já emitidos, calculada pelo método "pro rata" dia, em conformidade com as determinações e os critérios estabelecidos pelo CNSP e pela SUSEP.

A Provisão de Prêmios Não Ganhos de Riscos Vigentes mas Não Emitidos - PPNGRVNE é calculada, para os seguros de danos e seguros de pessoas, de acordo com metodologia específica descrita em NTA e tem como objetivo estimar a parcela de prêmios não ganhos, referentes aos riscos assumidos pela seguradora, cujas vigências já se iniciaram e que estão em processo de emissão.

A provisão de sinistros a liquidar é constituída por estimativas de pagamentos prováveis, líquidos de recuperações de cosseguro, determinada com base nos avisos recebidos até a data do balanço e atualizada monetariamente, quando aplicável.

A provisão para despesas relacionadas é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, líquidos de recuperações de cosseguro, determinada com base nas despesas de sinistros já conhecidas até a data do balanço e em nota técnica atuarial com objetivo de estimar o valor relacionado a demais parcelas esperadas.

A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR) é calculada com base na Circular SUSEP nº 448/12, exceto para o ramo de garantia, o qual a partir de 2011 passou a ser calculado com base em nota técnica atuarial (NTA) de forma consistente com base na experiência histórica de ocorrência de sinistros nesse ramo.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2013 E DE 2012
 (Em milhares de reais)

É constituída provisão para cobrir os encargos futuros com a Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A., na conta provisão de sinistros a liquidar e provisão de sinistros ocorridos mas não avisados, com base em informes emitidos pela administração do convênio. Sobre os valores constituídos, são calculados e provisionados juros a débito da rubrica "Outras Despesas Operacionais".

A Provisão Complementar de Cobertura - PCC é constituída quando constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações específicas na regulamentação em vigor.

q) Teste de Adequação dos Passivos

Conforme requerido pelo CPC 11, e seguindo as determinações da Circular SUSEP nº 457/2012, em cada data de balanço a Seguradora elabora o teste de adequação dos passivos para todos os contratos vigentes nas datas-base de junho e dezembro de cada ano. Este teste é elaborado considerando-se o valor líquido contábil de todos os passivos de contratos de seguro, permitidos segundo o CPC 11 e a referida Circular, deduzidos dos ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de seguros.

Para a realização do teste, os contratos são agrupados com base nos riscos similares ou quando o risco de seguro é gerenciado em conjunto pela Administração. Os fluxos de caixas projetados são descontados pelas estruturas a termo das taxas de juros (ETTJ), referente ao mês de dezembro de 2013, livres de riscos correspondentes à garantia oferecida em cada produto, e, para a identificação de possíveis insuficiências, são comparados com os valores contábeis dos passivos líquidos das despesas de comercialização diferidas (DCD) e ativos intangíveis.

O teste realizado nesta data-base não apresentou insuficiência para as provisões constituídas em 31 de dezembro de 2013, não havendo, portanto, necessidade de constituição de provisões suplementares.

r) Receitas e Despesas

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Banco		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Disponibilidades	669	2.891	2.528	3.195
Aplicações no Mercado Aberto	-	55.211	-	55.211
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.358	1.009	2.358	1.009
Total	3.027	59.111	4.886	59.415

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	31/12/2013			31/12/2012		
	Até 90 dias	91 a 365 dias	Total	Total	Total	Total
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada	2.499	-	2.499	2.499	55.211	58.730
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	5.197	5.197
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	3.519
Notas do Tesouro Nacional	2.499	-	2.499	2.499	50.014	50.014
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Financiada	-	1.247	1.247	1.247	-	4.010
Debêntures	-	1.247	1.247	1.247	-	4.010
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.358	-	2.358	2.358	1.780	1.780
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros - Rural	2.358	-	2.358	2.358	1.780	1.780
Total	4.857	1.247	6.104	6.104	56.991	64.520

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Composição da Carteira

	Banco				Total	
	Carteira Própria	Vinculados à Recompra	Vinculados ao Banco Central	Vinculados à Prestação de Garantias	31/12/2013	31/12/2012
Títulos para Negociação	440.834	251.762	-	31.566	724.162	696.607
Debêntures (b) (f)	203.581	127	-	-	203.708	140.566
Certificados de Depósito Bancário (b) (d) (e)	55.618	-	-	3.134	58.752	129.017
Quotas de Fundos de Investimento (c)	20.910	-	-	-	20.910	56.435
Letras do Tesouro Nacional (a)	100.434	251.635	-	13.396	365.465	301.792
Certificados de Recebíveis Imobiliários (b)	30.467	-	-	-	30.467	39.038
Ações (c)	28.627	-	-	-	28.627	17.539
Letras Financeiras do Tesouro (a)	1.197	-	-	-	1.197	518
Letras de Crédito do Agronegócio	-	-	-	-	-	160
Cédula do Produtor Rural (b)	-	-	-	-	-	11.542
Certificados de Direitos Crédito do Agronegócio (b)	-	-	-	15.036	15.036	-
Títulos Disponíveis para Venda	37.794	-	-	-	37.794	-
Debêntures (b) (f)	37.794	-	-	-	37.794	-
Títulos Mantidos até o Vencimento	86.547	81.889	21.276	-	189.712	-
Letras do Tesouro Nacional (a)	61.368	81.889	21.276	-	164.533	-
Certificados de Depósito Bancário (b) (d) (e)	25.179	-	-	-	25.179	-
Instrumentos Financeiros Derivativos (c)	745	-	-	-	745	2.467
Total	565.920	333.651	21.276	31.566	952.413	699.074

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2013 E DE 2012
 (Em milhares de reais)

	Consolidado					Total	
	Carteira	Vinculados	Vinculados ao	Vinculados à Prestação			
	Própria	à Recompra	Banco Central	de Garantias	31/12/2013	31/12/2012	
Títulos para Negociação	572.043	251.762	-	161.793	985.598	955.752	
Debêntures (b) (f)	211.352	127	-	-	211.479	176.006	
Certificados de Depósito Bancário (b) (d) (e)	66.649	-	-	3.134	69.783	129.017	
Quotas de Fundos de Investimento (c)	97.540	-	-	-	97.540	132.767	
Letras do Tesouro Nacional (a)	100.434	251.635	-	91.525	443.594	379.655	
Certificados de Recebíveis Imobiliários (b)	57.112	-	-	-	57.112	65.497	
Ações (c)	28.817	-	-	-	28.817	17.841	
Letras Financeiras do Tesouro (a)	10.139	-	-	52.098	62.237	43.267	
Letras de Crédito do Agronegócio	-	-	-	-	-	160	
Cédula do Produtor Rural (b)	-	-	-	-	-	11.542	
Certificados de Direitos Crédito do Agronegócio (b)	-	-	-	15.036	15.036	-	
Títulos Disponíveis para Venda	37.794	-	-	-	37.794	-	
Debêntures (b) (f)	37.794	-	-	-	37.794	-	
Títulos Mantidos até o Vencimento	104.959	81.889	21.276	-	208.124	-	
Letras do Tesouro Nacional (a)	61.368	81.889	21.276	-	164.533	-	
Certificados de Depósito Bancário (b) (d) (e)	43.591	-	-	-	43.591	-	
Instrumentos Financeiros Derivativos (c)	826	-	-	-	826	2.467	
Total	715.622	333.651	21.276	161.793	1.232.342	958.219	

(a) Custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e BM&FBOVESPA (em garantia de operações);

(b) Custodiadas na Câmara de Custódia e Liquidação (Cetip);

(c) Custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC) e/ou na Instituição administradora do fundo;

(d) Em 31/12/2013 os valores estão com bloqueio judicial impetrados pelos emissores contra os investidores iniciais dos títulos, os quais não envolvem o Banco Fator S.A., no entanto, a Administração em conjunto com seus Consultores Jurídicos, acompanham periodicamente o bloqueio parcial da carteira de Certificados de Depósito Bancário;

(e) Em 31/12/2013 foi efetuada a transferência do CDB da categoria "Títulos para Negociação" para "Títulos Mantidos até o Vencimento" no montante de R\$ 25.179;

(f) Em 31/12/2013 foi efetuada a transferência de debêntures da categoria "Títulos para Negociação" para "Títulos Disponíveis para Venda" no montante de R\$ 37.794.

b) Classificação da Carteira por Categorias e Prazos

	Banco				Total	
	Sem Vcto.	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	31/12/2013	31/12/2012
	Títulos para Negociação	49.537	674.625	-	-	724.162
Debêntures	-	203.708	-	-	203.708	140.566
Certificados de Depósito Bancário	-	58.752	-	-	58.752	129.017
Quotas de Fundos de Investimento	20.910	-	-	-	20.910	56.435
Letras do Tesouro Nacional	-	365.465	-	-	365.465	301.792
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	30.467	-	-	30.467	39.038
Ações	28.627	-	-	-	28.627	17.539
Letras Financeiras do Tesouro	-	1.197	-	-	1.197	518
Letras de Crédito do Agronegócio	-	-	-	-	-	160
Cédula do Produtor Rural	-	-	-	-	-	11.542
Certificados de Direitos Crédito do Agronegócio	-	15.036	-	-	15.036	-
Títulos Disponíveis para Venda	-	-	2.263	35.531	37.794	-
Debêntures	-	-	2.263	35.531	37.794	-
Títulos Mantidos até o Vencimento	-	-	-	189.712	189.712	-
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	164.533	164.533	-
Certificados de Depósito Bancário	-	-	-	25.179	25.179	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	542	203	-	745	2.467
Total	49.537	675.167	2.466	225.243	952.413	699.074

	Consolidado				Total	
	Sem Vcto.	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	31/12/2013	31/12/2012
	Títulos para Negociação	121.051	726.042	32.214	106.291	985.598
Debêntures	-	208.565	2.914	-	211.479	176.006
Certificados de Depósito Bancário	-	58.752	2.655	8.376	69.783	129.017
Quotas de Fundos de Investimento	92.234	-	-	5.306	97.540	132.767
Letras do Tesouro Nacional	-	367.133	-	76.461	443.594	379.655
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	30.467	26.645	-	57.112	65.497
Ações	28.817	-	-	-	28.817	17.841
Letras Financeiras do Tesouro	-	46.089	-	16.148	62.237	43.267
Letras de Crédito do Agronegócio	-	-	-	-	-	160
Cédula do Produtor Rural	-	-	-	-	-	11.542
Certificados de Direitos Crédito do Agronegócio	-	15.036	-	-	15.036	-
Títulos Disponíveis para Venda	-	-	2.263	35.531	37.794	-
Debêntures	-	-	2.263	35.531	37.794	-
Títulos Mantidos até o Vencimento	-	-	-	208.124	208.124	-
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	164.533	164.533	-
Certificados de Depósito Bancário	-	-	-	43.591	43.591	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	623	203	-	826	2.467
Total	121.051	726.665	34.680	349.946	1.232.342	958.219

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2013 E DE 2012
 (Em milhares de reais)

O valor dos títulos e valores mobiliários são apurados de acordo com a cotação de preço de mercado na data do balanço. Para operações que não possuem cotação, o Banco adota metodologia de mensuração desenvolvida internamente com base em informações e premissas de mercado.

c) Instrumentos Financeiros Derivativos

	Banco					
	31/12/2013			31/12/2012		
	Valor Referencial	Ativo	Passivo	Valor Referencial	Ativo	Passivo
Contratos de Futuros	1.299.237	-	-	1.074.131	-	-
Compromissos de Compra	574.940	-	-	123.229	-	-
Futuro DI	567.400	-	-	101.900	-	-
Futuro Índice	7.540	-	-	18.775	-	-
Futuro Dólar	-	-	-	2.554	-	-
Compromissos de Venda	724.297	-	-	950.902	-	-
Futuro DI	707.500	-	-	893.000	-	-
Futuro Índice	1.318	-	-	5.598	-	-
Futuro Dólar	15.479	-	-	52.304	-	-
Contratos de Opções	5.078.140	745	(533)	475.600	2.467	2.170
Compromissos de Compra	2.541.050	230	(286)	207.810	690	914
Opção Índice	2.534.750	181	(286)	207.810	690	914
Opção Ações	6.300	49	-	-	-	-
Compromissos de Venda	2.537.090	515	(247)	267.790	1.777	1.256
Opção Índice	2.537.090	515	(247)	215.790	1.777	1.127
Opção Dólar	-	-	-	52.000	-	129
Total	6.377.377	745	(533)	1.549.731	2.467	2.170
	Consolidado					
	31/12/2013			31/12/2012		
	Valor Referencial	Ativo	Passivo	Valor Referencial	Ativo	Passivo
Contratos de Futuros	1.299.237	-	-	1.156.868	-	-
Compromissos de Compra	574.940	-	-	123.229	-	-
Futuro DI	567.400	-	-	101.900	-	-
Futuro Índice	7.540	-	-	18.775	-	-
Futuro Dólar	-	-	-	2.554	-	-
Compromissos de Venda	724.297	-	-	1.033.639	-	-
Futuro DI	707.500	-	-	893.000	-	-
Futuro Índice	1.318	-	-	88.335	-	-
Futuro Dólar	15.479	-	-	52.304	-	-
Contratos de Opções	5.078.140	826	(533)	475.600	2.467	2.170
Compromissos de Compra	2.541.050	311	(286)	207.810	690	914
Opção Índice	2.534.750	262	(286)	207.810	690	914
Opção Ações	6.300	49	-	-	-	-
Compromissos de Venda	2.537.090	515	(247)	267.790	1.777	1.256
Opção Índice	2.537.090	515	(247)	215.790	1.777	1.127
Opção Dólar	-	-	-	52.000	-	129
Total	6.377.377	826	(533)	1.632.468	2.467	2.170

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO
a) Carteira de Crédito por Tipo de Operação

	Banco/Consolidado			
	31/12/2013		31/12/2012	
	Saldo	%	Saldo	%
Empréstimos	76.889	96,59%	70.837	96,64%
Cheque Especial e Conta Garantida	1.370	1,72%	2.460	3,36%
Empréstimos de Ações	1.348	1,69%	-	-
Total	79.607	100,00%	73.297	100,00%

b) Operações de Crédito por Setor de Atividade e Prazos

	Banco/Consolidado					
	Vencida	A vencer			Total	
	A partir 15 dias	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima e 1 ano	31/12/2013	31/12/2012
Empréstimos e Títulos Descontados						
Setor Privado:	1.930	10.954	24.726	41.997	79.607	73.297
Indústria	-	9.126	19.002	22.926	51.054	40.315
Comércio	-	-	-	-	-	821
Outros Serviços	1.597	1.653	4.395	19.071	26.716	29.927
Pessoas Físicas	333	175	1.329	-	1.837	2.234
Total	1.930	10.954	24.726	41.997	79.607	73.297
Curto Prazo					37.610	59.819
Longo Prazo					41.997	13.478

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2013 E DE 2012
 (Em milhares de reais)

c) Operações de Crédito por Níveis de Risco

Nível	Banco/Consolidado							
	31/12/2013				31/12/2012			
	Total Operações de Crédito	Créditos Vencidos	Provisão Constituída	%	Total Operações de Crédito	Créditos Vencidos	Provisão Constituída	%
AA	1.526	-	-	-	-	-	-	-
A	9.810	-	49	1,47	14.246	-	71	7,00
B	58.727	-	587	17,64	56.187	-	562	54,00
C	-	-	-	-	2.531	18	76	7,00
D	7.614	-	762	22,90	-	-	-	-
H	1.930	1.930	1.930	57,99	333	333	333	32,00
Total	79.607	1.930	3.328	100,00	73.297	351	1.042	100,00

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa é constituída com base na Resolução nº 2.682/99 do CMN, levando-se em consideração o risco das operações, amparada por informações internas e externas.

d) Operações de Crédito por Concentração de Risco

	Banco/Consolidado			
	31/12/2013		31/12/2012	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%
10 Maiores Clientes	79.466	99,82%	72.669	99,14%
Demais Clientes	141	0,18%	628	0,86%
Total	79.607	100,00%	73.297	100,00%

e) Movimentação da Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos de Liquidação Duvidosa

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a provisão apresentou as seguintes movimentações:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Saldo Inicial	1.104	2.571	4.764	6.234
Provisão	10.311	5.934	11.033	6.007
Reversão de Provisão	(8.025)	(7.401)	(8.025)	(7.477)
"Write-Off"	-	-	(567)	-
Saldo final	3.390	1.104	7.205	4.764

8. OUTROS CRÉDITOS

	Banco		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Rendas a Receber	11.347	15.464	8.142	16.288
Comissões e Corretagens a Receber	-	-	65	215
Dividendos e Bonificações a Receber	4.881	7.169	-	2.532
Outras Rendas a Receber	6.466	8.295	8.077	13.541
Negociação e Intermediação de Valores	576	1.208	71.817	86.429
Devedores - Conta Liquidações Pendentes	576	353	70.474	51.282
Caixas de Registro e Liquidação	-	-	-	32.754
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	-	855	-	855
Operações de Intermediação de Swap	-	-	1.343	1.538
Prêmios de Seguros a Receber	-	-	53.626	59.543
Diversos	37.092	37.354	149.601	131.454
Créditos Tributários de Impostos e Contribuições (Nota 9b)	29.694	22.134	44.134	35.864
Impostos e Contribuições a Compensar	6.136	11.456	12.059	20.133
Adiantamentos e Antecipações Salariais	50	2.311	6.022	3.330
Devedores por Depósitos em Garantia	1	-	35.320	36.454
Devedores Diversos - País	1.211	1.453	52.066	35.673
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(62)	(62)	(3.877)	(2.394)
Total	48.953	53.964	279.309	291.320
Curto Prazo	15.591	29.585	176.932	149.010
Longo Prazo	33.362	24.379	102.377	142.310

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
a) Demonstração do Cálculo dos Encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	(45.542)	24.905	(34.706)	36.015
(-) Participações no Lucro	(881)	(1.893)	(1.402)	(9.900)
(-) Juros sobre Capital Próprio	-	-	(5.763)	(6.408)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	(46.423)	23.012	(41.871)	19.707
Adições Temporárias	65.715	63.935	77.640	76.394
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	63.429	59.536	67.579	61.372
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	2.286	2.198	6.013	3.932
Provisão para Contingências	-	-	2.024	1.267
Outras Adições Temporárias	-	2.201	2.024	9.823

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2013 E DE 2012
 (Em milhares de reais)

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Adições Permanentes	1.364	9.869	2.676	5.674
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	-	7.870	321	-
Outras Adições Permanentes	1.364	1.999	2.355	5.674
Exclusões Temporárias	-	(70.314)	(6.903)	(85.105)
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	-	(66.649)	(1.451)	(69.115)
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	-	(3.665)	(3.005)	(5.304)
Outras Exclusões Temporárias	-	-	(2.447)	(10.686)
Exclusões Permanentes	(14.636)	(23.910)	(4.450)	(5.255)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(12.427)	(22.734)	-	-
Outras Exclusões Permanentes	(2.209)	(1.176)	(4.450)	(5.255)
Base de Cálculo antes da Compensação de Prejuízo Fiscal e Base Negativa da CSLL	6.020	2.592	27.093	11.415
(-) Compensação 30% - Prejuízo Fiscal e Base Negativa da CSLL	(1.806)	(778)	(1.941)	(1.040)
Base de Cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social	4.214	1.814	25.152	10.375
Provisão Corrente para IRPJ e CSLL	(1.637)	(702)	(13.268)	(9.280)
Ajuste IRPJ e CSLL de Períodos Anteriores	-	-	-	(42)
Constituição/Reversão de Créditos Tributários	7.560	(207)	8.858	(1.177)
Constituição/Reversão do Passivo Diferido	16.832	(2.657)	16.850	(3.241)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	22.755	(3.566)	12.440	(13.740)

b) Demonstração dos Créditos Tributários e Obrigações Diferidas de IR e CS

De 01/01 a 31/12/2013, os créditos tributários apresentaram a seguinte movimentação:

	Banco			Consolidado			
	31/12/2012	Constituição	Realização/ Reversão	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Prejuízo Fiscal e Base Negativa	20.275	-	(1.083)	19.192	20.275	30.793	31.929
Provisão para Op. de Crédito de Liquidação Duvidosa	441	915	-	1.356	441	2.714	1.561
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	537	8.540	-	9.077	537	9.640	577
Provisão para Riscos Trabalhistas	-	-	-	-	-	203	11
Provisão de Despesas	881	-	(812)	69	881	784	1.786
Total dos Créditos Tributários	22.134	9.455	(1.895)	29.694	22.134	44.134	35.864
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	(16.832)	-	16.832	-	(16.832)	-	(17.437)
Total do Passivo Diferido	(16.832)	-	16.832	-	(16.832)	-	(17.437)

c) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

Período	Banco		Consolidado	
	IRPJ/CSLL	IRPJ/CSLL	IRPJ/CSLL	IRPJ/CSLL
2014			1.662	4.052
2015			2.028	2.957
2016			12.546	13.634
2017			2.071	3.397
2018			594	2.189
2019 a 2022			10.793	17.905
Total			29.694	44.134

Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.059/02 do CMN e alterações posteriores. A compensação depende da natureza do crédito gerado, oriunda de prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporariamente indedutíveis, compostas basicamente por provisão para créditos de liquidação duvidosa e marcação a mercado. O valor presente dos créditos tributários em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 18.274 para o Banco e R\$ 26.606 para o Consolidado, utilizando-se a curva futura de juros, obtida na BM&FBOVESPA, como fator de desconto.

A constituição, realização ou a manutenção dos créditos tributários são avaliadas periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique a realização de tais valores. Não existem créditos tributários não contabilizados.

10. OUTROS VALORES E BENS - OPERAÇÕES DE SEGUROS E RESSEGUROS

Ramos	Consolidado			
	Custo de Aquisição Diferido		Prêmio de Resseguro Diferido	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Garantia Financeira	-	3	-	27
Riscos Nomeados e Operacionais	149	400	1.377	3.096
Garantia de Obrigações - Públicas	903	1.052	5.289	5.999
Garantia de Obrigações - Privadas	287	461	1.012	1.745
Garantia de Concessões - Públicas	44	60	144	264
Garantia Judicial	764	589	2.545	3.054
Garantia Segurado - Setor Público	7.436	5.283	28.149	21.070
Responsabilidade Civil Profissional - E&O	85	6	622	92
Garantia Segurado - Setor Privado	5.579	6.458	21.812	25.491
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores - D&O	84	66	417	367
Responsabilidade Civil Geral	71	92	268	568
Riscos de Engenharia	3.185	3.216	36.076	38.290
Total	18.587	17.686	97.711	100.063
Curto Prazo	8.704	8.148	42.767	42.182
Longo Prazo	9.883	9.538	54.944	57.881

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2013 E DE 2012
 (Em milhares de reais)

11. PARTICIPAÇÕES EM COLIGADAS E CONTROLADAS

	Fator S.A. Corretora de Valores	FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	Fator Seguradora S.A.	Brasil Agrosec Companhia Securitizadora	Total
Quantidade de Ações/Cotas					
31/12/2013	556.602	10.173.019	4.814	4.156	10.738.591
31/12/2012	556.602	10.173.019	4.814	4.156	10.738.591
Patrimônio Líquido					
31/12/2013	82.696	10.590	125.163	451	218.900
31/12/2012	83.103	11.225	115.253	908	210.489
Efeitos					
Lucro Líquido (Prejuízo)					
01/01 a 31/12/2013	(408)	(1.635)	20.553	(1.315)	17.195
01/01 a 31/12/2012	(994)	4.327	19.525	(2.053)	20.805
Participação Acionária (%)	100,00%	99,99%	100,00%	23,75%	
Valor Patrimonial do Investimento					
31/12/2013	82.696	10.589	125.163	107	218.555
31/12/2012	83.103	11.224	115.253	216	209.796
Resultado de Partic. em Coligadas e Control.					
01/01 a 31/12/2013	(407)	(1.634)	20.553	(322)	18.190
01/01 a 31/12/2012	(994)	4.327	19.525	(489)	22.369

12. DEPÓSITOS

	31/12/2013					31/12/2012	
	Sem Vencimento	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total Banco	Total Consolidado
Depósitos à Vista	2.481	-	-	-	-	2.481	8.925
Ligadas	107	-	-	-	-	107	4.940
Não Ligadas	2.374	-	-	-	-	2.374	3.985
Depósitos Interfinanceiros	-	31.365	2.375	-	-	33.740	46.525
Ligadas	-	-	-	-	-	-	9.003
Não Ligadas	-	31.365	2.375	-	-	33.740	37.522
Depósitos a Prazo	-	3.227	23.661	41.698	395.932	464.518	320.020
Ligadas	-	775	-	400	123	1.298	5.107
Não Ligadas	-	2.452	16.776	23.534	89.885	132.647	147.340
Com Garantia Especial do FGC	-	-	6.885	17.764	305.924	330.573	167.573
Total	2.481	34.592	26.036	41.698	395.932	500.739	375.470

13. CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

	31/12/2013		31/12/2012	
	181 a 365 dias	Total Banco	Total Banco	Total Consolidado
Carteira Própria	327.617	327.617	230.291	229.891
Letras do Tesouro Nacional	327.189	327.189	228.350	227.950
Debêntures	428	428	1.941	1.941
Carteira de Terceiros	1.247	1.247	-	4.066
Debêntures	1.247	1.247	-	4.066
Total	328.864	328.864	230.291	233.957

14. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

	31/12/2013			31/12/2012	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 365 dias	Total Banco/Consolidado	Total Banco/Consolidado
Letras de Crédito Agrícola	6.283	34.429	870	41.582	19.107
Não Ligadas	6.283	34.429	870	41.582	19.107
Letras de Crédito Imobiliário	-	-	-	-	6.761
Não Ligadas	-	-	-	-	6.761
Total	6.283	34.429	870	41.582	25.868

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Banco		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	10	15	10	15
IOF a Recolher	9	15	10	15
Operações com Títulos e Valores Mobiliários	1	-	-	-
Sociais e Estatutárias	-	1.317	-	1.317
Dividendos e Bonificações a Pagar	-	1.317	-	1.317
Fiscais e Previdenciárias	4.082	20.728	5.606	26.775
Impostos e Contribuições a Recolher	2.446	3.193	3.869	7.606
Provisão para Impostos e Contribuições sobre Lucros	1.636	702	1.737	1.732
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	-	16.833	-	17.437
Negociação e Intermediação de Valores	7.878	9.005	102.500	130.076
Credores - Conta Liquidações Pendentes	4.171	8.214	76.100	126.856

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2013 E DE 2012
 (Em milhares de reais)

	Banco		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Credores por Empréstimos de Ações	3.497	-	3.722	193
Caixas de Registro e Liquidação	-	-	18.425	278
Comissões e Corretagens a Pagar	-	-	513	733
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	-	791	3.528	2.016
Outras Obrigações	210	-	212	-
Provisões Técnicas de Seguros e Resseguros	-	-	217.493	202.173
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros	-	-	77.504	74.032
Diversas	5.330	7.300	35.773	35.273
Provisão para Pagamentos a Efetuar	4.041	6.332	10.471	13.379
Cheques Administrativos	392	-	392	-
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	6	256	-	-
Provisão para Passivos Contingentes (Nota 17b)	1	-	23.034	20.584
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	-	90	-	90
Credores Diversos - País	890	622	1.876	1.220
Total	17.300	38.365	438.886	469.661
Curto Prazo	17.300	38.365	315.205	337.414
Longo Prazo	-	-	123.681	132.247

16. PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS E RESSEGUROS

Ramos	Provisão de Prêmios não Ganhos		Provisão de Sinistros a Liquidar		Provisão para Sinistros Ocorridos mas não Avisados		Outras Provisões		Total	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
	Acidentes Pessoais	-	-	4	23	-	-	-	-	4
Renda de Eventos Aleatórios	-	-	42	43	-	-	-	-	42	43
Vida em Grupo	-	-	422	421	-	-	50	-	472	421
DPVAT	-	-	19.838	17.256	16.328	15.426	162	444	36.328	33.126
Garantia Financeira	-	37	-	-	-	-	-	18	-	55
Garantia de Obrigações - Públicas	10.266	11.504	784	784	-	-	-	126	11.050	12.414
Garantia de Obrigações - Privadas	2.089	3.357	-	-	-	-	-	171	2.089	3.528
Garantia de Concessões - Públicas	291	464	-	-	-	-	-	57	291	521
Garantia Judicial	4.434	5.248	-	-	-	-	-	353	4.434	5.601
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores - D&O	731	588	334	-	29	27	-	52	1.094	667
Responsabilidade Civil Profissional - E&O	989	147	269	-	209	43	-	15	1.467	205
Responsabilidade Civil Geral	449	958	300	-	43	72	-	21	792	1.051
Riscos de Engenharia	42.479	44.348	10.719	21	2.210	890	418	453	55.826	45.712
Garantia Segurado - Setor Público	54.178	40.236	-	-	-	-	-	1.230	54.178	41.466
Garantia Segurado - Setor Privado	42.670	49.420	1.080	1.079	-	-	-	799	43.750	51.298
Riscos Nomeados e Operacionais	2.128	4.560	2.123	80	545	767	835	290	5.631	5.697
Riscos Diversos	-	-	-	345	-	-	-	45	-	345
Total	160.704	160.867	35.915	20.052	19.364	17.225	1.510	4.029	217.493	202.173
Curto Prazo									131.059	112.224
Longo Prazo									86.434	89.949

17. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos Contingentes

A Seguradora possui processos judiciais fiscais ativos, já transitados em julgado, reconhecidos contabilmente, cujo valor é R\$ 2.269 (R\$ 2.317 em 31/12/2012).

b) Passivos Contingentes Classificados como Perdas Prováveis e Obrigações Legais

As provisões para perdas prováveis são reconhecidas contabilmente e estão representadas por:

Ações Fiscais: Patrocinadas por Consultores Jurídicos Externos cujo montante principal está registrado na Fator Corretora que questiona judicialmente o parecer emitido pela Secretaria da Receita Federal ("SRF") por meio da solução de consulta nº 10 de 26/10/2007 sobre a incidência de IRPJ e CSLL - IPO Bovespa e BM&F avaliados pelo custo de aquisição dos respectivos títulos. O valor da provisão é de R\$ 21.677 (R\$ 20.089 em 31/12/2012).

Ações Cíveis: Os processos cíveis referem-se basicamente a prêmios de seguros no valor de R\$ 371 (R\$ 216 em 31/12/2012).

Ações Trabalhistas: Os processos trabalhistas que envolvem a Corretora e a Seguradora são provisionados levando-se em consideração o histórico de perdas com esses processos. A provisão constituída é de R\$ 725 (R\$ 260 em 31/12/2012).

Composição e Movimentação das Provisões Consolidadas no Período

	Consolidado				31/12/2012
	31/12/2013		31/12/2012		
	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Total	Total
Saldos no Início do Período	20.106	217	260	20.583	19.884
Constituição/Reestimativa	725	264	481	1.470	(384)
Atualização Monetária	1.106	-	-	1.106	1.111
Liquidações	-	(109)	(16)	(125)	(28)
Saldos no Final do Período	21.937	372	725	23.034	20.583

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2013 E DE 2012
 (Em milhares de reais)

c) Passivos Contingentes Classificados como Perdas Possíveis

Os processos judiciais e administrativos que, com base na opinião dos Consultores Jurídicos e da Administração, são classificados como perdas possíveis, não são reconhecidos contabilmente e estão representados abaixo:

Natureza	31/12/2013				31/12/2012
	Banco	Corretora	Seguradora	Consolidado	Consolidado
Fiscais					
Tributos Federais (i) (ii)	1.732	197.893	6.608	206.233	42.488
Cíveis					
Órgãos Reguladores	97	1.242	133	1.472	713
Trabalhistas					
Reclamação Ex-Funcionários	852	9.931	59	10.842	4.395
	2.681	209.066	6.800	218.547	47.596

(i) A Corretora discute administrativamente, a incidência de IRPJ/CSLL e PIS/COFINS, sobre suposto ganho não tributado quando da incorporação de ações da Bovespa pela Nova Bolsa (BM&FBovespa) e do processo de desmutualização da Cetip; PIS e COFINS relativo às despesas incorridas com seus agentes na intermediação de operações financeiras e referente à desmutualização das bolsas; ISS sobre corretagens e outras contingências. O valor em risco em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 197.893 (R\$ 35.115 em 31/12/2012).

(ii) A Seguradora questiona a incidência de PIS/COFINS/IR/CS sobre variações monetárias ativas de depósitos judiciais e de INSS sobre valores pagos através de cartões de incentivo.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
a) Capital Social

O capital social, subscrito e basicamente integralizado, está representado por 5.161.402 ações (4.748.300 em 31/12/2012), divididas igualmente entre ações ordinárias e preferenciais nominativas, sem valor nominal.

Em RCA de 11/12/2013, foi deliberado aumento de capital no montante de R\$ 20.011, homologado pelo BACEN em 11/02/14, mediante a emissão de 413.102 ações, divididas igualmente entre ações ordinárias e preferenciais.

b) Distribuição de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

O estatuto social estabelece dividendo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício ajustado consoante a legislação em vigor.

Em AGO de 15/04/2013 e AGE de 10/06/2013, foi deliberada distribuição de dividendos no montante de R\$ 1.682 e R\$ 4.100, respectivamente.

19. DETALHAMENTO DE CONTAS DO RESULTADO

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
a) Receitas de Prestação de Serviços	21.353	25.499	69.604	93.330
Rendas de Administração de Fundos de Investimento	13.491	12.938	26.943	31.871
Rendas de Comissão de Colocação de Títulos	3.116	114	5.545	2.357
Rendas de Outros Serviços	4.746	11.748	4.138	13.948
Rendas de Corretagens em Operações em Bolsas	-	-	31.362	44.454
Rendas de Serviços de Custódia	-	-	1.008	-
Rendas de Garantias Prestadas	-	699	608	700
b) Prêmios de Seguros	-	-	130.936	125.450
DPVAT	-	-	35.783	34.266
Garantia Obrigações - Públicas	-	-	34.962	5.735
Garantia Obrigações - Privadas	-	-	22.561	4.892
Riscos de Engenharia	-	-	14.983	12.159
Riscos Nomeados e Operacionais	-	-	6.662	7.364
Garantia Judicial	-	-	5.254	10.346
Garantia Segurado - Setor Público	-	-	4.084	28.677
Garantia Segurado - Setor Privado	-	-	3.697	18.972
Outros Ramos	-	-	2.950	3.039
c) Outras Despesas Administrativas	28.967	27.954	58.168	65.300
Serviços do Sistema Financeiro	5.280	4.951	18.404	21.888
Aluguéis	4.194	4.879	5.735	5.382
Processamento de Dados	3.074	2.817	5.053	5.591
Serviços de Terceiros	2.893	2.566	4.599	4.396
Comunicações	2.273	1.407	5.072	5.062
Serviços Técnicos Especializados	2.199	2.292	4.940	8.105
Depreciação e Amortização	2.119	1.405	3.720	3.111
Viagens	1.272	1.104	2.122	1.446
Manutenção e Conservação de Bens	1.158	1.395	1.255	2.022
Promoções e Relações Públicas	888	634	1.596	1.356
Outras Despesas Administrativas	3.617	4.504	5.672	6.941
d) Outras Receitas Operacionais	963	5.258	27.600	25.598
Recuperação de Encargos e Despesas	124	7	149	33
Variações Monetárias Ativas	-	930	3.910	7.647
Comissão de Intermediação/Estruturação	-	4.020	-	4.020
Reversão de Provisões Operacionais	-	-	-	6.772
Crédito Processo Fiscal	-	-	12.281	-
Outras	839	301	11.260	7.126

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2013 E DE 2012
 (Em milhares de reais)

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
e) Outras Despesas Operacionais	369	2.820	23.079	25.542
Multas	84	104	295	804
Variações Monetárias Passivas	21	606	3.915	5.414
Tributos Federais - REFIS	-	-	-	85
Outras	264	2.110	18.869	19.239

20. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS
a) Empresas Controladas e Ligadas

Com base nos critérios estabelecidos na Resolução nº 3.750/09 do CMN, as transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e são compostas basicamente por:

	Banco				Consolidado			
	31/12/2013		31/12/2012		31/12/2013		31/12/2012	
	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesa)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesa)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesa)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesa)
Operações/Partes Relacionadas	4.881	-	7.169	-	-	-	-	-
Rendas a Receber	4.881	-	7.169	-	-	-	-	-
Fator Seguradora S.A.								
Depósitos à Vista	(107)	-	(4.940)	-	(76)	-	-	-
Fator S.A. Corretora de Valores	(107)	-	(4.813)	-	(76)	-	-	-
FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	-	-	(127)	-	-	-	-	-
Depósitos a Prazo	(1.298)	(331)	(2.206)	(25)	(1.198)	(62)	(927)	(25)
Fator Holding Financeira S.A.	(995)	(52)	(105)	(10)	(995)	(52)	(105)	(10)
FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	(100)	(269)	-	-	-	-	-	-
Brasil Agrosec Companhia Securitizadora	-	-	(351)	(1)	-	-	(351)	(1)
Fator Capital S.A.	(35)	(3)	-	-	(35)	(3)	-	-
Fator S.A. Corretora de Valores	-	-	(1.279)	-	-	-	-	-
Fator Empreendimentos e Participações Ltda.	(123)	(4)	(263)	(12)	(123)	(4)	(263)	(12)
UBR Sociedade Administradora de Cartões	(45)	(3)	(208)	(2)	(45)	(3)	(208)	(2)
Negociação e Intermediação de Valores	(2.712)	-	-	-	-	-	-	-
Fator S.A. Corretora de Valores	(2.712)	-	-	-	-	-	-	-
Valores a Pagar de Sociedades Ligadas	(6)	(84)	(256)	(256)	-	-	-	-
Fator S.A. Corretora de Valores	(6)	(84)	(256)	(256)	-	-	-	-

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período foram de R\$ 7.517 (R\$ 3.893 em 31/12/2012) para o Banco e de R\$ 13.407 (R\$ 15.293 em 31/12/2012) para o Consolidado, o qual é considerado benefício de curto prazo.

21. RECURSOS DE TERCEIROS SOB ADMINISTRAÇÃO/GESTÃO

Os recursos de terceiros sob administração/gestão do Conglomerado Fator, através de fundos de investimento, clubes de investimento ou de carteiras administradas, totalizam R\$ 5.970.590 (R\$ 6.257.790 em 31/12/2012).

22. BENEFICIÁRIOS DE GARANTIAS PRESTADOS

Os avais e fianças prestados a terceiros, totalizam 35.655 (R\$ 34.180 em 31/12/2012) e estão registrados em conta de compensação.

23. GERENCIAMENTO DE RISCOS
a) Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito exige alto grau de disciplina e controle das análises e das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. A política de crédito do Banco tem por objetivo a segurança, qualidade e liquidez na aplicação dos ativos, agilidade e rentabilidade nos negócios, minimizando os riscos inerentes a qualquer operação de crédito, bem como orientar sobre a fixação de limites operacionais e a concessão de operações de crédito. O Banco segue os critérios estabelecidos pela Resolução nº 3.721/09 do CMN.

b) Risco de Capital

As instituições financeiras devem manter um patrimônio de referência (PR) compatível com os riscos de suas atividades, sempre superior ao valor do patrimônio de referência exigido (PRE), conforme Resolução nº 4.193/13 do CMN e alterações posteriores. O Banco apura seus limites de forma Consolidada. O gerenciamento de risco de capital no Conglomerado busca otimizar a relação risco/retorno de forma a minimizar perdas, através de estratégias de negócios bem definidas, procurando maior eficiência na composição dos fatores que impactam no Índice de Solvabilidade (Basileia).

c) Risco de Mercado

Para o monitoramento diário do risco de mercado o Banco utiliza o Valor a Risco (VaR) paramétrico com intervalo de confiança de 99% e horizonte de tempo de 01 dia, modelo estatístico que utiliza a análise dos dados históricos normalizando a distribuição dos retornos de forma a estimar a perda financeira possível em um dia de mercado para 99% dos casos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2013 E DE 2012
(Em milhares de reais)

Outra abordagem utilizada na apuração do risco de mercado é o Stress Test, uma técnica que visa analisar o impacto de variações extremas nos preços dos ativos e derivativos, os cenários de estresse utilizados para apuração dos choques são aqueles divulgados diariamente pela BVMF. Esta abordagem tem por objetivo preservar o patrimônio do banco em situações de mercado consideradas atípicas.

O modelo utilizado pelo Banco está aderente aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 3.464/07 do CMN e alterações posteriores.

d) Risco de Liquidez

O monitoramento do risco de liquidez visa mitigar a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - “descasamentos” entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O processo de gestão deste risco é efetuado diariamente através do monitoramento do limite de caixa mínimo e do fluxo de caixa projetado através de relatório específico, onde são avaliados os ativos e passivos do banco para os próximos 252 dias úteis, levando-se em conta 5 cenários de liquidez com premissas diferentes.

O modelo utilizado pelo Banco está aderente aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 4.090/12 do CMN.

e) Risco Operacional

O processo para o gerenciamento do risco operacional prevê uma abordagem quantitativa e qualitativa. A abordagem quantitativa consolida as perdas do Conglomerado em uma base de dados interna com suas respectivas causas e planos de ação. Essa base de dados permite a análise qualitativa das perdas incorridas, possibilitando a análise de risco e efetividade dos controles internos, visando à redução de perdas e à melhoria operacional do negócio.

A gestão do risco operacional visa mitigar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência, ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos; incluindo o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, sanções e, ou indenizações por danos decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

O modelo utilizado pelo Banco está aderente aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 3.380/06 do CMN e alterações posteriores.

f) Risco de Seguros

O gerenciamento de risco de seguros é um aspecto crítico no negócio. Em linhas gerais, consiste na aplicação da teoria da probabilidade e é aplicada para a precificação e provisionamento das operações de seguros. O principal risco é que a frequência e severidade de sinistros seja maior do que o estimado.

Risco de seguro é o risco em que o tomador transfere para o subscritor, no caso a Fator Seguradora, o risco de ocorrência do sinistro sobre o objeto segurado.

Os principais riscos abrangidos nos contratos de seguros estão representados pelos custos dos sinistros em contrapartida ao montante global de prêmios recebidos.

Riscos de seguros são controlados através de políticas internas que estabelecem procedimentos observando as determinações específicas dos requisitos regulamentares. Todos os processos envolvidos estão mapeados com os fluxos das atividades da Fator Seguradora.

A descrição da estrutura de gerenciamento de riscos está disponibilizada no site do Banco:

(http://www.bancofator.com.br/bem_vindo/quem_somos/risco_compliance).

24. LIMITES OPERACIONAIS

O índice da Basileia, conforme estabelecido pela Resolução nº 4.193/13 do CMN e alterações posteriores, está representado conforme abaixo:

	Banco	
	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Risco de Crédito	98.212	95.889
Risco de Taxa de Juros	20.465	22.074
Risco Operacional	14.661	19.365
Risco de Moedas	-	25.446
Risco de Ações	6.220	6.148
Rban	<u>10.545</u>	<u>750</u>
Patrimônio de Referência Exigido - PRE	<u>150.103</u>	<u>169.672</u>
Patrimônio Líquido	418.085	427.532
Aumento de Capital em Processo de Homologação	(20.003)	-
Patrimônio de Referência - PR	<u>398.082</u>	<u>427.532</u>
Excesso de Patrimônio em Relação ao Limite	<u>247.979</u>	<u>257.860</u>
Índice da Basileia	<u>29,17%</u>	<u>27,72%</u>

A Seguradora apresenta plena suficiência em relação ao patrimônio líquido ajustado, ao utilizar os critérios definidos pela Resolução CNSP nº 282/13, vigente a partir de 30 janeiro de 2013.

Descrição	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Patrimônio Líquido Ajustado	124.892	114.957
(-) Exigência de Capital - EC	25.011	35.687
Suficiência de Capital - R\$	99.881	79.270
Suficiência de Capital (% da EC)	399,35%	222,13%

A DIRETORIA

Paulo Rogério B. Nunes

CRC 1SP 151043/O-7

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Em conformidade com suas atribuições, compete ao Comitê de Auditoria do Conglomerado Financeiro Fator zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela independência e qualidade dos trabalhos da auditoria independente e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos.

Em 2013 foram realizadas reuniões de trabalho com diferentes áreas do Conglomerado Fator nas quais estiveram presentes, além dos membros do Comitê de Auditoria, representantes de Risco e Compliance, Auditoria Interna, Auditoria Independente, Ouvidoria Fator, Contabilidade, Risco Operacional e de outras Áreas Corporativas. Destacamos a seguir os principais assuntos tratados nessas reuniões:

- Demonstrações Financeiras relativas aos períodos de 01/01 a 31/12 de 2013 e 2012;
- Trabalhos da Auditoria Interna;
- Relatório Semestral da Ouvidoria;
- Ofícios do Bacen;
- Relatórios das Unidades de Autorregulação (BSM e Cetip);
- Relatório de Controle do Risco Operacional - Resolução 3.380 do CMN; e
- Relatório sobre Controles Internos - Resolução 2.554 CMN.

Com base nas informações recebidas das áreas responsáveis, nos trabalhos de Auditoria Independente e da Auditoria Interna, o Comitê de Auditoria entendeu que os testes e procedimentos adotados são adequados, qualificando os trabalhos desenvolvidos pelos auditores como eficazes e eficientes.

As demonstrações financeiras das instituições que integram o Conglomerado Financeiro Fator foram analisadas e devidamente aprovadas pelo Comitê de Auditoria.

São Paulo, 20 de março de 2014

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas do

Banco Fator S.A.

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, do Banco Fator S.A. ("Banco") e Controladas ("Consolidado"), que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido (Banco) e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco e do Consolidado é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco e Consolidado para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e Consolidado. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco Fator S.A. e controladas em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ênfase

Conforme mencionado nas notas explicativas nº. 8 e 9 (b), o Banco e o Consolidado possuem contabilizados créditos diferidos ativos constituídos sobre os saldos de prejuízos fiscais de imposto de renda, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias nos montantes de R\$ 29.694 mil e R\$ 44.134 mil, respectivamente. A realização desses créditos tributários está condicionada à geração de lucros tributáveis futuros. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a este assunto.

Outros assuntos**Auditoria dos valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012**

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentado para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 8 de março de 2013, sem modificações e contendo a mesma ênfase mencionada acima.

São Paulo, 20 de março de 2014

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Marcelo Luis Teixeira Santos

Contador - CRC nº 1 PR 050377/O-6

Deloitte.

bancofator 
CORRETORA

**DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
2013**

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Clientes, Colaboradores e a Comunidade Financeira,

Apresentamos as demonstrações financeiras da Fator S.A. Corretora de Valores, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes, relativas aos períodos de 01/01 a 31/12 de 2013 e de 2012. De acordo com o disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do BACEN, a Fator S.A. Corretora de Valores declara possuir capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento". Aos nossos Clientes, Colaboradores e a Comunidade Financeira, nossos agradecimentos pela confiança e pelo reconhecimento ao trabalho realizado.

A Diretoria

RATING

Fator Corretora
Austin Rating

QG2 -

Segmento Bovespa

Segmento BM&F



FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83 - Carta Patente A - 70/3761

Rua Dr. Renato Paes de Barros, 1017 - 11º e 12º andares - (Parte) - São Paulo/SP



BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	31/12/2013	31/12/2012
Circulante		132.858	176.271
Disponibilidades	3a, 4 e 13a	183	96
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3a, 3b, 5 e 13a	2.900	13.413
Aplicações no Mercado Aberto		2.900	4.410
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		–	9.003
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3c e 6	51.687	64.542
Carteira Própria		10.825	25.334
Instrumentos Financeiros Derivativos	3d	80	–
Vinculados à Prestação de Garantias		40.782	39.208
Outros Créditos	7	77.879	97.951
Rendas a Receber		639	945
Negociação e Intermediação de Valores	3e e 13a	73.511	93.276
Diversos		3.729	3.730
Outros Valores e Bens		209	269
Despesas Antecipadas		209	269
Realizável a Longo Prazo		65.787	55.388
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3c e 6	18.412	–
Carteira Própria		18.412	–
Outros Créditos	7	47.375	55.388
Negociação e Intermediação de Valores	3e e 13a	776	–
Diversos		48.931	57.720
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)		(2.332)	(2.332)
Permanente		7.770	9.470
Investimentos	3f	815	1.068
Outros Investimentos		815	1.068
Imobilizado de Uso	3g	4.332	5.021
Outras Imobilizações de Uso		14.465	14.560
(Depreciações Acumuladas)		(10.133)	(9.539)
Intangível	3h	1.292	1.541
Ativos Intangíveis		1.643	1.643
(Amortização Acumulada)		(351)	(102)
Diferido	3h	1.331	1.840
Gastos de Organização e Expansão		4.860	4.912
(Amortização Acumulada)		(3.529)	(3.072)
Total do Ativo		<u>206.415</u>	<u>241.129</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83 - Carta Patente A - 70/3761

Rua Dr. Renato Paes de Barros, 1017 - 11º e 12º andares - (Parte) - São Paulo/SP



BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2013	31/12/2012
Passivo			
Circulante		102.042	137.328
Captações no Mercado Aberto		-	4.066
Carteira de Terceiros		-	4.066
Outras Obrigações	9	102.042	133.262
Fiscais e Previdenciárias	3k	1.030	1.551
Negociação e Intermediação de Valores	3e e 13a	97.659	129.097
Diversas		3.353	2.614
Exigível a Longo Prazo		21.677	20.698
Outras Obrigações	9	21.677	20.698
Diversas		21.677	20.698
Patrimônio Líquido	11	82.696	83.103
Capital - De Domiciliados no País		70.453	70.453
Reservas de Lucros		12.243	12.650

Total do Passivo

206.415

241.129

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>2º Semestre de 2013</u>	<u>01/01 a 31/12/2013</u>	<u>01/01 a 31/12/2012</u>
Receitas da Intermediação Financeira		4.742	9.008	7.887
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	3c	4.639	8.867	7.887
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	3d	103	141	-
Despesas da Intermediação Financeira		-	(193)	(212)
Operações de Captação no Mercado		-	(193)	(16)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	3d	-	-	(198)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		-	-	2
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		4.742	8.815	7.675
Outras Receitas/Despesas Operacionais		(6.465)	(9.254)	(8.406)
Receitas de Prestação de Serviços	12a	16.779	39.028	51.441
Despesas de Pessoal		(10.664)	(22.259)	(25.563)
Outras Despesas Administrativas	12b	(10.852)	(22.330)	(30.941)
Despesas Tributárias		(1.803)	(4.122)	(5.140)
Outras Receitas Operacionais	12c	858	1.938	3.166
Outras Despesas Operacionais	12d	(783)	(1.509)	(1.369)
Resultado Operacional		(1.723)	(439)	(731)
Resultado Não Operacional		(2)	(14)	(5)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro		(1.725)	(453)	(736)
Imposto de Renda e Contribuição Social	3k e 8	602	48	(258)
Provisão para Imposto de Renda		205	(43)	(137)
Provisão para Contribuição Social		115	(40)	(98)
Ativo Fiscal Diferido		282	131	(23)
Participações no Lucro		-	(2)	-
Lucro Líquido (Prejuízo)		(1.123)	(407)	(994)
Lucro (Prejuízo) por Ação - R\$		(2,02)	(0,73)	(1,79)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de reais)

	<u>2º Semestre de 2013</u>	<u>01/01 a 31/12/2013</u>	<u>01/01 a 31/12/2012</u>
Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado	(276)	1.158	483
Lucro Líquido (Prejuízo)	(1.123)	(407)	(994)
Ajustes ao Lucro Líquido (Prejuízo):	847	1.565	1.477
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	(2)
Depreciações e Amortizações (Nota 12b)	888	1.460	1.474
Tributos Diferidos	(282)	(148)	-
Outros	241	253	5
Varição de Ativos e Obrigações	(5.782)	(7.561)	(41.400)
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	4.010	(3.603)
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financ. Derivativos	(4.157)	(5.557)	(15.204)
(Aumento) Redução em Outros Créditos	28.101	28.216	(47.364)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	46	60	248
(Redução) Aumento em Captações no Mercado Aberto	-	(4.066)	3.659
(Redução) Aumento em Outras Obrigações	(29.772)	(30.224)	20.864
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades Operacionais	(6.058)	(6.403)	(40.917)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(10)	(13)	(97)
Aquisição de Intangível	-	-	(152)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Investimento	(10)	(13)	(249)
Aumento de Capital	-	-	21.700
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Financiamento	-	-	21.700
Aumento/(Redução) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa (Notas 3a e 4)	(6.068)	(6.416)	(19.466)
Início do Período	9.151	9.499	28.965
Final do Período	3.083	3.083	9.499

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 11)
(Em milhares de reais)

	<u>Capital Realizado</u>	<u>Reservas de Lucros</u>		<u>Lucros ou Prejuízos Acumulados</u>	<u>Total</u>
		<u>Legal</u>	<u>Estatutária</u>		
Saldos em 31 de dezembro de 2011	48.753	1.418	12.226	-	62.397
Aumento de Capital - AGE 31/07/2012	21.700	-	-	-	21.700
Prejuízo	-	-	-	(994)	(994)
Destinação do Resultado:					
Absorção de Prejuízo	-	-	(994)	994	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	70.453	1.418	11.232	-	83.103
Mutações do Período	21.700	-	(994)	-	20.706
Saldos em 31 de dezembro de 2012	70.453	1.418	11.232	-	83.103
Prejuízo	-	-	-	(407)	(407)
Destinação do Resultado:					
Absorção de Prejuízo	-	-	(407)	407	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	70.453	1.418	10.825	-	82.696
Mutações do Período	-	-	(407)	-	(407)
Saldos em 30 de junho de 2013	70.453	1.418	11.948	-	83.819
Prejuízo	-	-	-	(1.123)	(1.123)
Destinação do Resultado:					
Absorção de Prejuízo	-	-	(1.123)	1.123	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	70.453	1.418	10.825	-	82.696
Mutações do Período	-	-	(1.123)	-	(1.123)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2013 E DE 2012
(Em milhares de reais)**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Fator S.A. Corretora de Valores (Corretora) está organizada sob a forma de corretora de valores, tendo por objetivo a prática de todas as operações permitidas às sociedades corretoras de valores mobiliários.

As operações são conduzidas integralmente no mercado financeiro, sendo que certas operações tem coparticipação ou intermediação de instituições associadas ao Conglomerado Financeiro Fator.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as diretrizes contábeis emanadas pela Lei 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, com as normas do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN), e estão sendo apresentadas de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

As demonstrações financeiras relativas aos períodos de 01/01 a 31/12 de 2013 e de 2012 foram aprovadas pela Diretoria em 20 de março de 2014.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Conforme Resolução nº 3.604/08 do CMN, inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias contados da data da aplicação.

b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações prefixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Títulos e Valores Mobiliários

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados na seguinte categoria, conforme a intenção da Administração:

- **Títulos para Negociação:** São avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento. Os ajustes para o valor de mercado são reconhecidos no resultado do período.
- **Títulos Mantidos até o Vencimento:** São avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações com opções, operações de futuros e operações de "swap" são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

- **Operações com Opções:** os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados a valor de mercado no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não-exercício;
- **Operações de Futuros:** o valor dos ajustes a mercado são diariamente contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;
- **Operações de "Swap":** o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado a valor de mercado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa "pro rata" dia até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, não consideradas como "hedge accounting", são avaliadas na data do balanço a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização em conta de receita ou despesa no resultado do período.

e) Negociação e Intermediação de Valores

Representa a intermediação de operações realizadas nas bolsas de valores, registradas pelo valor do compromisso assumido em nome de seus clientes. As taxas, emolumentos e corretagens são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

f) Investimentos

Incentivos fiscais e outros investimentos são registrados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

g) Imobilizado de Uso

Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear, com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos.

h) Intangível/Diferido

É constituído por gastos com aquisição e desenvolvimento logísticos, amortizados pelo prazo de licença dos softwares, e gastos com organização e expansão em imóveis de terceiros, amortizados pelo prazo de vigência do contrato de aluguel.

i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros - "Impairment"

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08 do CMN. Exceto os créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente, os valores dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente para determinar a existência de perda por "impairment".

j) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios:

- **Contingências Ativas** - não são reconhecidas, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;
- **Contingências Passivas** - são reconhecidas quando, baseado na opinião de Consultores Jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos Consultores Jurídicos e Administração são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação;

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2013 E DE 2012
(Em milhares de reais)

• **Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias** - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

k) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

As provisões para o Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre) e a contribuição social pela alíquota de 15%.

Os créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social foram calculados sobre as adições e exclusões temporárias, prejuízo fiscal e base negativa. Os créditos tributários são baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da Administração, conforme descrito na Nota 8.

l) Receitas e Despesas

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Disponibilidades	183	96
Aplicações no Mercado Aberto	2.900	400
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	9.003
Total	<u>3.083</u>	<u>9.499</u>

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	<u>31/12/2013</u>		<u>31/12/2012</u>
	<u>Até 90 dias</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada	2.900	2.900	4.410
Letras do Tesouro Nacional	2.900	2.900	400
Debêntures	-	-	4.010
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	-	9.003
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	-	9.003
Total	<u>2.900</u>	<u>2.900</u>	<u>13.413</u>

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Composição da Carteira

	<u>Carteira Própria</u>	<u>Vinculados a Prestação</u>		<u>Total</u>	
		<u>de Garantias</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>Total</u>
Títulos para Negociação	10.825	40.782	51.607	64.542	
Letras Financeiras do Tesouro (a)	5.778	39.114	44.892	39.333	
Letras do Tesouro Nacional (a)	-	1.668	1.668	-	
Debêntures (c)	4.857	-	4.857	24.907	
Ações (b)	190	-	190	302	
Títulos Mantidos até o Vencimento	18.412	-	18.412	-	
Certificados de Depósito Bancário (c)	18.412	-	18.412	-	
Instrumentos Financeiros Derivativos	80	-	80	-	
Total	<u>29.317</u>	<u>40.782</u>	<u>70.099</u>	<u>64.542</u>	

(a) Custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e BM&FBOVESPA (em garantia de operações);

(b) Custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC);

(c) Custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC) e na CETIP.

b) Classificação da Carteira por Categorias e Prazos

	<u>31/12/2013</u>				<u>31/12/2012</u>
	<u>Sem Vencimento</u>	<u>1 a 90 dias</u>	<u>Acima de 365 dias</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Títulos para Negociação	190	51.417	-	51.607	64.542
Letras Financeiras do Tesouro	-	44.892	-	44.892	39.333
Letras do Tesouro Nacional	-	1.668	-	1.668	-
Debêntures	-	4.857	-	4.857	24.907
Ações	190	-	-	190	302
Títulos Mantidos até o Vencimento	-	-	18.412	18.412	-
Certificados de Depósito Bancário (a)	-	-	18.412	18.412	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	80	-	80	-
Total	<u>190</u>	<u>51.497</u>	<u>18.412</u>	<u>70.099</u>	<u>64.542</u>

(a) Vencimento em 18/12/2020.

O valor dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação do preço de mercado na data do balanço. Para operações que não possuem cotação, a Corretora adota metodologia de mensuração desenvolvida internamente com base em informações e premissas de mercado.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2013 E DE 2012
(Em milhares de reais)

7. OUTROS CRÉDITOS

	31/12/2013	31/12/2012
a) Composição de Outros Créditos		
Rendas a Receber	639	945
Outras Rendas a Receber	574	730
Comissões e Corretagens a Receber	65	215
Negociação e Intermediação de Valores	74.287	93.276
Devedores - Conta Liquidações Pendentes	72.943	58.983
Operações de Intermediação de Swap	1.344	1.539
Caixas de Registro e Liquidação	-	32.754
Diversos	52.660	61.450
Devedores por Depósitos em Garantia (a)	34.225	35.098
Créditos Tributários de Impostos e Contribuições (Nota 8b)	12.808	12.677
Impostos e Contribuições a Compensar	3.055	5.788
Adiantamentos e Antecipações Salariais	126	237
Valores a Receber de Sociedades Ligadas (Nota 13a)	6	256
Devedores Diversos - País	2.440	7.394
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(2.332)	(2.332)
Total	125.254	153.339
Curto prazo	77.879	97.951
Longo prazo	47.375	55.388

(a) Referem-se basicamente a depósitos judiciais relativos ao ISS incidente sobre corretagens de operações na BM&FBOVESPA, multas aplicadas pela SRF pela não entrega de informações sobre a CPMF no prazo e IRPJ e CSLL sobre a atualização monetária dos títulos patrimoniais da BM&F e Bovespa, os quais estão sendo questionados judicialmente.

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do Cálculo dos Encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social

	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	(453)	(736)
(-) Participações no Lucro	(2)	-
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	(455)	(736)
Adições Temporárias	2.630	1.400
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	38	78
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-	73
Provisão para Contingências	1.588	1.138
Outras Adições Temporárias	1.004	111
Adições Permanentes	130	314
Outras Adições Permanentes	130	314
Exclusões Temporárias	-	(75)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-	(75)
Exclusões permanentes	(1.853)	(29)
Outras Exclusões Permanentes	(1.853)	(29)
Base de Cálculo antes da Comp. de Prejuízo Fiscal e Base Negativa da CSLL	452	874
(-) Compensação 30% - Prejuízo Fiscal e Base Negativa da CSLL	(136)	(262)
Base de Cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social	316	612
Provisão Corrente para IRPJ e CSLL	(100)	(220)
Constituição/Reversão de Créditos Tributários	131	(23)
Constituição/Reversão de Passivo Diferido	17	(15)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	48	(258)

b) Demonstração dos Créditos Tributários

	31/12/2012	Constituição	Realização/Reversão	31/12/2013
Prejuízo Fiscal e Base Negativa	11.654	-	(53)	11.601
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	932	-	-	932
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	40	-	(5)	35
Provisão para Riscos Trabalhistas	11	192	-	203
Provisão de Despesas	40	-	(3)	37
Total	12.677	192	(61)	12.808
Ajustes ao Valor de Mercado	(17)	-	17	-
Total do Passivo Diferido	(17)	-	17	-

c) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

Período	IRPJ/CSLL
2014	758
2015	929
2016	1.088
2017	1.326
2018	1.595
2019 a 2022	7.112
Total	12.808

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2013 E DE 2012
(Em milhares de reais)

Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.059/02 do CMN e alterações posteriores. A compensação depende da natureza do crédito gerado, oriunda de prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporariamente indedutíveis compostas por provisão para outros créditos de liquidação duvidosa e marcação a mercado. O valor presente dos créditos tributários em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 6.700 utilizando-se a curva futura de juros, obtida na BM&FBOVESPA, como fator de desconto.

A constituição, realização ou a manutenção dos créditos tributários são avaliadas periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique a realização de tais valores.

9. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	31/12/2013	31/12/2012
Fiscais e Previdenciárias	1.030	1.550
Impostos e Contribuições a Recolher	1.030	1.313
Provisão para Impostos e Contribuições sobre Lucros	-	220
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	-	17
Negociação e Intermediação de Valores	97.659	129.097
Credores - Conta Liquidações Pendentes	74.976	126.668
Caixas de Registro e Liquidação	18.425	278
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	3.519	1.226
Comissões e Corretagens a Pagar	514	733
Credores por Empréstimos de Ações	225	192
Diversas	25.030	23.312
Provisão para Passivos Contingentes (Nota 10b)	21.677	20.089
Provisão para Pagamentos a Efetuar	2.819	3.004
Credores Diversos - País	534	219
Total	123.719	153.959
Curto prazo	102.042	133.261
Longo prazo	21.677	20.698

10. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos Contingentes

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 a Corretora não possuía Ativos Contingentes contabilizados.

b) Passivos Contingentes Classificados como Perdas Prováveis e Obrigações Legais

Em 31/12/2013 totalizam R\$ 21.677 (R\$ 20.089 em 31/12/2012) (Nota 9) e refere-se basicamente a ações fiscais de IRPJ e CSLL, IPO Bovespa e BM&F. A Corretora questiona judicialmente o parecer emitido pela Secretaria da Receita Federal do Brasil ("SRF") por meio da solução de consulta nº 10 de 26/10/2007 sobre a incidência dos impostos citados avaliados pelo custo de aquisição dos respectivos títulos.

A Administração, com base na Resolução nº 3.823/09 do CMN, entende que é uma obrigação legal e efetuou o depósito judicial e a respectiva provisão para passivos contingentes.

c) Passivos Contingentes Classificados como Perdas Possíveis

Os processos judiciais e administrativos que, com base na opinião dos Consultores Jurídicos e da Administração, são classificados como perdas possíveis, não são reconhecidos contabilmente.

Os principais processos são:

- **Ações Fiscais:** a Corretora discute administrativamente, a incidência de IRPJ/CSLL e PIS/COFINS, sobre suposto ganho não tributado quando da incorporação de ações da Bovespa pela Nova Bolsa (BM&FBovespa) e do processo de desmutualização da Cetip; PIS e COFINS relativo às despesas incorridas com seus agentes na intermediação de operações financeiras e referente a desmutualização das bolsas; ISS sobre corretagens e outras contingências. O valor em risco em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 197.893 (R\$ 35.115 em 31/12/2012);
- **Ações Cíveis:** referem-se a demandas de caráter indenizatório. O valor em risco em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 1.242 (R\$ 671 em 31/12/2012);
- **Ações Trabalhistas:** O valor em risco em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 9.931 (R\$ 4.320 em 31/12/2012).

d) Órgãos reguladores

Não existem em curso processos administrativos significativos por parte do Sistema Financeiro Nacional que possam impactar representativamente o resultado.

e) Composição e Movimentação das Provisões

	31/12/2013	31/12/2012
Saldo no Início do Período	20.089	18.951
Atualização Monetária (a) (Nota 12d)	1.106	1.111
Constituição/Transferência e (Reversão)	482	27
Saldo no Final do Período	21.677	20.089

(a) Os montantes provisionados são atualizados mensalmente com base na taxa Selic.

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 556.602 ações nominativas, sem valor nominal.

b) Dividendos

O estatuto social estabelece dividendo obrigatório de 5% sobre o lucro líquido do exercício ajustado consoante a legislação em vigor.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PERÍODOS DE 01/01 A 31/12 DE 2013 E DE 2012
(Em milhares de reais)

12. DETALHAMENTO DE CONTAS DO RESULTADO

	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
a) Receitas de Prestação de Serviços	39.028	51.441
Rendas de Corretagens e Operações em Bolsas	31.362	44.454
Rendas de Administração de Fundos de Investimento	4.169	3.452
Rendas de Comissão de Colocação de Títulos	2.488	2.492
Rendas de Serviços de Custódia	1.008	1.023
Rendas de Outros Serviços	1	20
b) Outras Despesas Administrativas	22.330	30.941
Serviços do Sistema Financeiro	12.391	15.833
Comunicações	2.590	3.455
Depreciação e Amortização	1.460	1.475
Aluguéis	1.253	189
Serviços Técnicos Especializados	1.214	5.290
Processamento de Dados	984	1.760
Serviços de Terceiros	621	294
Viagens	384	129
Manutenção e Conservação de Bens	83	609
Outras	1.350	1.907
c) Outras Receitas Operacionais	1.938	3.166
Atualização de Depósitos Judiciais	1.694	2.026
Recuperação de Encargos e Despesas	23	16
Variações Monetárias Ativas	20	357
Outras Receitas Operacionais	201	767
d) Outras Despesas Operacionais	1.509	1.369
Atualização de Contingências (Nota 10e)	1.106	1.121
Variações Monetárias Passivas	95	60
Outras Despesas Operacionais	308	188

13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Empresas Controladas e Ligadas

Com base nos critérios estabelecidos na Resolução nº 3.750/09 do CMN, as transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e são compostas basicamente por:

	31/12/2013		31/12/2012	
	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
Operações/Partes Relacionadas				
Disponibilidades	32	-	12	-
Banco Fator S.A.	32	-	12	-
Aplicações no Mercado Aberto	2.900	779	-	977
Banco Fator S.A.	2.900	779	-	977
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	439	9.003	1.069
Banco Fator S.A.	-	439	9.003	1.069
Negociação e Intermediação de Valores	2.721	-	7.867	-
Banco Fator S.A.	2.712	-	7.838	-
Fator Seguradora S.A.	9	-	29	-
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	6	84	256	256
Banco Fator S.A.	6	84	256	256

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período foram de R\$ 1.230 (R\$ 1.789 em 31/12/2012), o qual é considerado benefício de curto prazo.

14. RECURSOS DE TERCEIROS ADMINISTRADOS

Os recursos de terceiros administrados pela Corretora, através de fundos de investimento, clubes de investimento e carteiras administradas, totalizam R\$ 204.274 (R\$ 310.474 em 31/12/2012).

15. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Corretora, por intermédio da instituição líder Banco Fator S.A. aderiu à estrutura de gerenciamento de risco operacional e de mercado em atendimento às Resoluções nº 3.380/06 e nº 3.464/07 do CMN e alterações posteriores. As descrições dessas estruturas de gerenciamento de riscos estão disponibilizadas no site da Instituição Líder (http://www.bancofator.com.br/bem_vindo/quem_somos/risco_compliance).

16. LIMITES OPERACIONAIS

A Corretora, apura seus limites operacionais de maneira consolidada em atendimento à Resolução nº 2.283/96 do CMN e alterações posteriores, por intermédio da instituição líder Banco Fator S.A. O índice de Basileia para o conglomerado em 31 de dezembro de 2013 é de 29,17% (27,72% em 31/12/2012).

A DIRETORIA**Paulo Rogério B. Nunes** - Contador CRC 1SP 151043/O-7**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Administradores e Acionistas da

Fator S.A. Corretora de Valores

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da **Fator S.A. Corretora de Valores** ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Corretora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fator S.A. Corretora de Valores em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ênfase

Conforme mencionado na nota explicativa nº. 8 (b), a Corretora possui contabilizados créditos diferidos ativos constituídos sobre os saldos de prejuízos fiscais de imposto de renda, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias no montante de R\$ 12.808 mil. A realização desses créditos tributários está condicionada à geração de lucros tributáveis futuros. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a este assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 8 de março de 2013, sem modificações e contendo a mesma ênfase mencionada acima.

São Paulo, 20 de março de 2014

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Marcelo Luis Teixeira Santos

Contador - CRC nº 1 PR 050377/O-6

Deloitte.

